

## **PERSPECTIVA SOBRE O ENTENDIMENTO DO CUIDADO FARMACÊUTICO AO IDOSO EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA**

Sanny Ellen de Souza Pereira<sup>1</sup>; Hérick Hebert da Silva Alves<sup>1</sup>; Rafael dos Santos Saturno<sup>1</sup>; Sandna Larissa Freitas dos Santos<sup>1</sup>; Maria Luísa Bezerra de Macedo Arraes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: sannyellenpereira@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: mariaarraes@fcrs.edu.br

### **RESUMO**

A terceira idade é a fase da vida que requer mais atenção, pois é nesta etapa em que atividades simples como caminhar e subir escadas se torna cada vez mais difícil, colocando a maioria dos idosos em estado de sedentarismo, possibilitando o aumento de doenças crônicas. A maioria dos idosos são portadores de uma ou mais doença, o que leva ao consumo de vários medicamentos, colocando em risco sua saúde por falta de orientação dos profissionais quanto ao seu uso correto destes, tornando o Farmacêutico detentor de todo conhecimento e cuidados farmacoterapêutico. A pesquisa será realizada numa casa de acolhida de idosos Remanso da Paz, no município de Quixadá-CE, que recebe diariamente cerca de 30 idosos, prestando assistência de profissionais médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, enfermeiros, e de serviços gerais. A instituição filantrópica conta com doações para manter suas ações realizando atividades ocupacionais e educativas, sendo mediadas por profissionais voluntários. Os dados serão coletados no mês de agosto de 2016 e os de interesse serão obtidos através de um questionário realizado com idosos que frequentam diariamente a casa de acolhida, com idade entre 60 e 90 anos, que estiverem aptos e conscientes para argumentar as informações contidas no questionário, e que estiverem com conformidade com a participação na pesquisa. Serão excluídos aqueles idosos que não se encaixarem nas condições citadas anteriormente, e aquelas que se recusarem a participar da pesquisa. A amostra será do tipo intencional, pois serão escolhidos apenas os idosos que se encaixarem nos critérios de inclusão citados anteriormente.

**Palavras-chave:** Idoso; Saúde do Idoso; Automedicação; Medicamentos; Farmacêutico.

### **INTRODUÇÃO**

A terceira idade é a fase da vida que requer mais atenção, pois é nesta etapa em que ocorrem várias mudanças fisiológicas, atividades simples como caminhar e subir escadas se torna cada vez mais difícil, colocando a maioria dos idosos em estado de sedentarismo, possibilitando o aumento de doenças crônicas. O uso de medicamentos por idosos tem uma linha tênue entre o perigo e o benefício, ou seja, o grande uso de fármacos pode afetar a qualidade de vida. Por outro lado, são eles que, na sua maioria, auxiliam a prolongá-la. Assim, a questão não pode ser atribuída ao consumo dos fármacos, mas sim à irracionalidade do seu uso, que expõe o idoso a iminentes riscos (MARIN et al, 2008).

A intervenção do farmacêutico é importante, pois é um profissional que, além das habilidades humanísticas como prática, detém os conhecimentos sobre medicamentos, e poderá orientar tanto o paciente quanto o familiar ou acompanhante em relação ao uso racional dos

medicamentos, fazendo-os compreender desde a sua prescrição até as orientações quanto ao uso e possíveis interações (CORDEIRO et al., 2005).

Este projeto objetiva a realização de ações educativas em saúde quanto ao uso correto de medicamentos aos idosos que frequentam a casa Remanso da Paz localizada em Quixadá-CE, bem como verificar o conhecimento do idoso sobre as perspectivas do Cuidado Farmacêutico, realizar palestras sobre orientação a saúde de modo que venha contribuir para melhoria de vida do idoso e desenvolver um levantamento sobre a importância do projeto na mudança dos hábitos diários, assim como, prevenir problemas relacionados à automedicação.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS PRESTADOS AOS IDOSOS.**

Mais de 80% dos idosos precisam tomar, no mínimo, um medicamento por dia. O uso desses produtos está intrinsecamente relacionado à manutenção de sua saúde e conseqüentemente ao aumento de sua longevidade. Mas isto, por outro lado, tem um custo: o uso simultâneo de vários fármacos predispõe à ocorrência de interações medicamentosas. Este é um enorme desafio para os farmacêuticos, e parte dele será enfrentada sob a forma de prescrição farmacêutica, uma medida adotada pelo CFF, com grande repercussão na promoção da saúde (BRASIL, 2014).

Com a mudança demográfica constituindo uma nova necessidade em saúde, cerca de 80% dos idosos tem pelo menos uma doença crônica, significando dizer que é a uma maior necessidade de esses pacientes usarem mais de um medicamento, sem se perder de vista a promoção do uso racional destes produtos, o que predispõe à ocorrência de interações medicamentosas e à intoxicação, por causa da diminuição das funções hepática e renal dos idosos. Com isso, cerca de 19% das admissões hospitalares entre pacientes idosos tem origem nos problemas relacionados ao uso de medicamentos favorecendo diversas interações medicamentosas (BRASIL, 2014).

### **2.2 CONTROLE DA AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS**

Com o surgimento de muitas patologias, principalmente relacionadas com doenças cardiovasculares, vem tornando a vida de muitos idosos complicada e regida em volta de vários medicamentos e isso vem sendo um sério problema a saúde do idoso, quando tem de usar diversos fármacos durante um longo período. Visto que, muitas vezes os nossos idosos apresentam dificuldades em lembrar-se de certas coisas, a polifarmácia pode tornar numa preocupação devido às dificuldades de seguir as regras da terapêutica, pondo em causa o respeito das doses e hora de administração dos medicamentos. Quando isso acontece, a pessoa fica sujeito a complicações medicamentosas como, por exemplo: sobre dosagem e ou interações medicamentosas, algo que pode acarretar muitas outras complicações ao organismo (LUZ et al., 2013).

As alternativas para gerenciar essa situação são muito particulares. A utilização criteriosa e cautelosa dos medicamentos, sua correta utilização: dose, tipo e intervalos, e a orientação adequada das pessoas idosas e seus familiares, são alguns dos elementos essenciais na manutenção da qualidade de vida do idoso (LUZ et al., 2013).

## 2.3 SAÚDE DO IDOSO

Embora a grande maioria dos idosos seja portadora de, pelo menos, uma doença crônica, nem todos ficam limitados por essas doenças, e muitos levam vida perfeitamente normal, com as suas enfermidades controladas e expressa satisfação na vida. Um idoso com uma ou mais doenças crônicas pode ser considerado um idoso saudável, se comparado com um idoso com as mesmas doenças, porém sem controle destas, com sequelas decorrentes e incapacidades associadas. (RAMOS et al., 1993).

Assim, o conceito clássico de saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostra-se inadequado para descrever o universo de saúde dos idosos, já que a ausência de doenças é privilégio de poucos, e o completo bem-estar pode ser atingido por muitos, independentemente da presença ou não de doenças. Na verdade, o que está em jogo na velhice é a autonomia, ou seja, a capacidade de determinar e executar seus próprios desígnios. Qualquer pessoa que chegue aos oitenta anos capaz de gerir sua própria vida e determinar quando, onde e como se darão suas atividades de lazer, convívio social e trabalho (produção em algum nível) certamente será considerada uma pessoa saudável. Pouco importa saber que essa mesma pessoa é hipertensa, diabética, cardíaca e que toma remédio para depressão – infelizmente uma combinação bastante frequente nessa idade. O importante é que, como resultante de um tratamento bem-sucedido, ela mantém sua autonomia, é feliz, integrada socialmente e, para todos os efeitos, uma pessoa idosa saudável.

O bem-estar na velhice, ou saúde num sentido amplo, seria o resultado do equilíbrio entre as várias dimensões da capacidade funcional do idoso, sem necessariamente significar ausência de problemas em todas as dimensões (RAMOS, 2003).

## MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo será submetido ao Comitê de Ética do Centro Universitário Católica de Quixadá, através da Plataforma Brasil para ser avaliado e aprovado de acordo com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta as diretrizes e normas da pesquisa em seres humanos (BRASIL, 2012), seguindo as determinações desta que são especificidades das pesquisas com seres humanos este estudo será do tipo analítico, transversal, consistindo em uma abordagem qualitativa.

A pesquisa será realizada numa casa de acolhida de idosos Remanso da Paz, localizada na Rua C, nº 133 -quadra 3 –no bairro São João no município de Quixadá-CE, que recebe diariamente cerca de 30 idosos, prestando assistência de profissionais médicos, fisioterapeuta, nutricionista, enfermeiro, e de serviços gerais. A instituição filantrópica conta com doações para manter suas ações realizando atividades ocupacionais e educativas, sendo mediadas por profissionais voluntários. Os dados serão coletados no mês de agosto de 2016.

Os dados de interesse serão obtidos através de um questionário realizado com idosos que frequentam diariamente a casa de acolhida, com idade entre 60 e 90 anos, que estiverem aptos e conscientes para argumentar as informações contidas no questionário, e que estiverem com conformidade com a participação na pesquisa. Serão excluídos aqueles idosos que não se encaixarem nas condições citadas anteriormente, e aquelas que se recusarem a participar da pesquisa. A amostra será do tipo intencional, pois serão escolhidos apenas os idosos que se encaixarem nos critérios de inclusão citados anteriormente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ações de cuidado Farmacêutico ao idoso são de extrema importância, pois a grande maioria dos idosos utiliza mais de um medicamento e a polifarmácia contribui para o aparecimento de diversas manifestações clínicas como também contribui para interações medicamentosas e intoxicação, por isso a importância de ações que esclareçam e ajudem os idosos a utilizarem estes medicamentos corretamente. É de grande importância o conhecimento dos idosos à cerca da importância do Farmacêutico no cuidado terapêutico, pois é a partir deste conhecimento que os mesmos darão importância à atuação deste profissional.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Pharmacia Brasileira**, Ano XI, n. 88, 2014.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde**. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Conselho Nacional de Saúde. Diretrizes e normas regulamentadoras sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Resolução 466.2012. Brasília: CNS; 2012.

CORDEIRO, B.C; LEITE, S.N. O Farmacêutico na atenção à saúde. Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí. p. 189, 2005.

LUZ, Deolindo João da; LIMA, José António Santos; MONTEIRO, Leonel Gomes. Automedicação no Idoso. **Mindelo**, 2013. Acesso em: 29 de maio de 2016

MARIN, J. S., CECÍLIO, L. C. O., PEREZ, A. E. W. U., SANTELLA, F, SILVA, C. B. A., FILHO, J. R. G., ROCETI, L. C. Caracterização do uso de medicamentos entre idosos de uma unidade do Programa Saúde da Família. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.24, nº 7, 2008.

PHARMACIA BRASILEIRA. Atribuições clínicas do farmacêutico. Disponível em:<<http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/140/pb88web.pdf>>. nº 88 - Janeiro/Fevereiro/Março, 2014. Acesso em: 29 de maio de 2016

RAMOS, L. R.; PERRACINI, M.; ROSA, T. E. C. & KALACHE, A., 1993. Significance and management of disability among urban elderly residents in Brazil. **Journal of Cross-Cultural Gerontology**, 8:313-323.

RAMOS, L. R. Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano: Projeto Epidoso, São Paulo. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 19(3):793-798, mai-jun, 2003.